

Informativo Sindiflores

FUNCIONÁRIOS EXPERIENTES AJUDAM NO SUCESSO DE FLORICULTURA MINEIRA

Flori-Stância Gabriela aposta na gestão de pessoas para conseguir aumentar a base de clientes.

Quando ainda era estudante de engenharia, na década de 1970, Jamil Mitre, 66 anos, vivia o dilema de conseguir seguir na profissão, em uma época de raras oportunidades de emprego no setor. Em um de seus primeiros trabalhos, o engenheiro conheceu Burle Marx, o mais renomado paisagista brasileiro. “Fiquei encantado com os jardins que ele criava”, conta. Daí surgiu o entusiasmo pela área e, pouco tempo depois, a decisão de montar o próprio negócio – a Flori-Stância Gabriela.

A vontade de crescer e o gosto pelo trabalho de paisagismo e jardinagem moveram o empresário. “Passei por vários pacotes econômicos e sobrevivi, para contar minha história”, brinca.

À medida que as vendas iam aumentando, Jamil investia parte do lucro na melhoria da empresa. Alugou o lote ao lado do terreno (de 550 metros quadrados), que abrigou inicialmente o negócio, para ter mais espaço para expor as mudas. Hoje, a flora funciona em espaço próprio três vezes maior e emprega 12 pessoas, mas já chegou a ter 32 funcionários.

O neto da dona Gabriela, que inspirou o nome da flora, conta que a empresa foi construída a muitas mãos. Quando começou, em 1978, os vizinhos doavam mudas, para que ele fosse ampliando o mix de produtos. “Sou muito grato a toda a comunidade, que além de indicar meus serviços ainda me presenteava”, registra. O empresário retribuiu esse afeto com responsabilidade – adotou a praça entre as avenidas Silva Lobo e Barão Homem de Melo, bem próxima à sede da empresa.

A gratidão não para por aí. Jamil também ajudou a formar vários profissionais em sua empresa, e muitos deles permanecem lá até hoje.



É o caso da gerente da flora, Vanilea de Castro, que trabalha na empresa há 27 anos. “Tem também o Irã, vendedor com 28 anos de casa, que veio pra cá menino, recém-chegado do Norte de Minas e hoje conhece tudo de plantas”, orgulha-se o empresário.

Jamil ressalta que, em todos esses anos, nunca pagou um fundo de garantia ou décimo terceiro com atraso. “Já aconteceu de eu ir para casa sem dinheiro no Natal, mas tinha a consciência tranquila de estar em dia com minhas obrigações”, diz. Casado e pai de duas filhas, a jornalista Tatiana e a cineasta Adriana, ele segue fazendo planos para a empresa.

A cada 15 dias, o empresário viaja para Campinas e Holambra, em busca de novidades e mudas de qualidade. “Gosto de ver o que estou comprando”, explica ele, que vende desde mudas de hortaliças, flores e frutas, a vasos decorativos. Hoje, a Flori-Stância Gabriela tem mais de 8.000 variedades de plantas e clientes em diversos segmentos corporativos, além do varejo.

O que mantém a flora referência para os clientes? Com certeza, o cuidado de seu dono com cada aspecto do negócio. Jamil seleciona os produtos, valoriza os empregados, atende o cliente e até cuida da logística de entrega, se for preciso.

Fonte: PEGN

